

INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA TERAPÊUTICA DE PACIENTE CORONARIOPATA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Hugo Victor Lima de Albuquerque¹, Glenda Lara Marques Fernandes^{2*}

¹Discente do curso de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. ²Mestranda em Gestão em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza - CE, Brasil.
*Orientadora.

Introdução: Pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), especialmente com condições cardíacas graves como coronariopatia e disfunções valvares, apresentam alto risco de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) devido à polifarmácia e à gravidade clínica. O caso relatado envolve um paciente de 32 anos, com histórico de febre reumática, prótese valvar mitral biológica e arritmia, que evoluiu para Torsades de Pointes (TdP) com instabilidade hemodinâmica, evidenciando a necessidade de intervenção farmacêutica imediata. A TdP, arritmia ventricular polimórfica associada ao prolongamento do intervalo QT, é frequentemente precipitada por desequilíbrios eletrolíticos ou uso de fármacos pró-arrítmicos. **Objetivo:** Descrever intervenções farmacêuticas na UTI para otimizar o tratamento de um paciente coronariopata com Torsades de Pointes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o estágio extracurricular do Programa de Integração Ensino-Serviço (PIES) na UTI do Hospital do Coração. A metodologia baseou-se na observação direta e participação ativa nas atividades da equipe multiprofissional, com foco na atuação do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente coronariopata crítico com Torsades de Pointes. Realizou-se uma análise crítica do caso clínico e das intervenções farmacêuticas voltadas à otimização da farmacoterapia e prevenção de eventos adversos. A fundamentação teórica apoiou-se em pesquisa bibliográfica narrativa (2020–2025) nas bases PubMed, Scielo e Scopus, abordando farmácia clínica em UTI, cardiologia crítica e segurança do paciente. As informações foram integradas para relacionar a prática vivenciada às evidências científicas atuais. **Resultados e Discussão:** Durante o acompanhamento do caso clínico na UTI, evidenciou-se a importância das Intervenções Farmacêuticas (IFs) no manejo de um paciente coronariopata crítico, com múltiplos fatores de risco e episódio de Torsades de Pointes (TdP). A atuação do farmacêutico clínico incluiu a avaliação da farmacoterapia, identificação de PRMs, ajuste de doses e monitoramento clínico e laboratorial, com foco na prevenção do prolongamento do QT e de distúrbios eletrolíticos. Estudos recentes indicam alta aceitação das intervenções farmacêuticas em UTI reforçando seu impacto na segurança e efetividade do tratamento. caso descrito, a revisão de medicamentos com potencial de prolongar o QT, o ajuste da reposição de magnésio e potássio e o controle de interações medicamentosas foram decisivos para prevenir a recorrência da arritmia e otimizar o regime terapêutico, confirmando o papel essencial do farmacêutico na equipe multiprofissional. **Conclusão:** As intervenções farmacêuticas em Unidades de Terapia Intensiva são fundamentais para a segurança do paciente e o uso racional de medicamentos, especialmente em casos de pacientes coronariopatas críticos com arritmias potencialmente fatais, como a Torsades de Pointes. A expertise do farmacêutico clínico na análise de interações medicamentosas, monitorização do intervalo QT e correção de distúrbios eletrolíticos mostrou-se decisiva para a estabilização hemodinâmica e a melhoria dos desfechos clínicos. Dessa forma, a integração efetiva do farmacêutico à equipe multiprofissional da UTI consolida-se como uma estratégia essencial para a assistência segura, individualizada e baseada em evidências científicas.

Descritores: Medicamentos, Pacientes, Tratamento.